Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

S. João d' El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 10$000 —

Anno VII :: Quinta-feira, 3 de Novembro de 1921 :: Numero 337

AVISO

Devido o dia santo, 1º de Novembro, desta vez o jornal sahe na quinta-feira.

A Redacção.

O quadringentesimo quinquagesimo dia da morte de "Thomas a Kempis".

Kempen, a antiga cidadezinha do Rheno perto da Hollanda, pareceu ha pouco tempo uma "via triumphalis". Sobresahia uma rua á outra em esplendida ornamentação. Commemorava a cidadezinha o dia da morte da sua gloria secular, de Thomas a Kempis, auctor do livro mais lido e mais espalhado pelo mundo inteiro depois da Biblia, da "Imitação de Jesus Christo".

Mal se encontrará heróe, estadista, poeta ou artista que tivesse promulgado por todo o mundo o nome da sua terra natal como o veneravel Thomas por sua "Imitação" tornou celebre o nome da pequena cidade de Kempen, onde teve o seu berço, por toda a parte e isto já 450 annos. Pois não ha fóra da Sagrada Escriptura livro que traduzido em todas as linguas humanas é espalhado tão universalmente, encontrando-se na estante do homem scientifico assim como no cantinho da choupana do humilde, encadernado em couro da Russia nas mãos do rico ou em simples percalina guardado como um thesouro pelo pobre. E não ha outro livro em que em todas as circumstancias da vida milhares e milhares de pessoas não encontrem a mais a consolação e uncção das quaes precisam do que n'este "livro de ouro" que por isso tambem é apreciado e lido pelos protestantes e que uma vez um catholico, pasmado, encontrou na bibliotheca particular do sultão em Constantinopla

O dia commemorativo da morte de Thomas a Kempis —para santos o dia da morte é o dia do nascimento para o céo — cahe num tempo opportuno, pois mais do que nunca hoje em dia a humanidade precisa da "Imitação de Jesus Christo", nos nossos tempos tão cheios de miserias em que os homens precisam meditar mais os conselhos aureos que o humilde religioso escreveu no môsteiro de Santa Ignes perto de Zwolle na Hollanda.

O grande interesse que os milhares de veneradores de Thomas de Kempen mostravam no dia festivo foi sobretudo *interno*, da alma e do coração. Isto provavam o grande numero das commungantes, as romarias as egrejas, o comparecimento de muitos nas reuniões.

O burgomestre depositou uma lindissima coroa ao pé do monumento do auctor da "Imitação" commentando a maxima: "O espirito do nosso Thomaz precisa despertar de novo, para que possamos vencer as desgraças do tempo".

Entre os discursos que foram proferidos notamos o do presidente da commissão da festa commemorativa, dr. Hofacher, que traçando uma parallela entre o seculo decimo quinto e o nosso á pergunta: "O que póde significar o asceta medieval para o homem moderno?" respondeu que Thomaz de Kempen nunca teve a dizer tanta cousa como precisamente hoje. Milhares e milhares de christãos no velho mundo e no novo de além-mar devem a elle a sua felicidade.

O bispo coadjutor Scheiles disse e. o. "D'onde nos ha de vir socorro? Abramos a "Imitação: a primeira linha da primeira pagina nos dá a resposta.

"*Não anda em trevas quem me segue*"
Palavras são [illegible] que Jesus
A vida nos [illegible] emprega
A que imitemos [illegible]."

Eis o remedio para as doenças espirituaes de todos os tempos, de todos os homens, tambem dos nossos tempos. Imitar o caminho e a vida de Jesus...

No epilogo exhortou o presidente da commissão a tornarem em introduzir a *causa* da beatificação e canonização do veneravel autor da "Imitação de Jesus Christo".

* Traducção em verso por Conde Affonso Celso—Rio—Francisco Alves.

Um chefe indiano como professor de boyscouts

O grande açor, o celebre chefe dos Senekaincianos, que partiu para a França está ensinando agora na floresta de Compiègne boyscouts. Parece que o guerreiro vermelho se sente muito bem no solo historico da França, pois dizem que sabe tão bem divertir como ensinar os escoteiros. Quando depois da tarefa do dia ficam sentados a redor da grande fogueira o grande açor conta factos da historia da sua tribú escutando os rapazes caladinhos as suas historias romanescas. Pois que delicia serem ensinados por um verdadeiro chefe indiano nos mysterios da vida da matta e como irmãos com elle ficarem sentados em redor da mesma fogueira campal!

Recuperariam um Gustave Aimard e Terry o interesse da mocidade do qual o cinema os retirou? Que fosse assim!...

Esta Redacção torna a pedir aos que tiverem alguma duvida sobre o dogma, ou moral, ou alguma objecção que deva ser resolvido, queira mandar a esta redação em carta fechada. Especificamos este offerecimento aos illustres rapazes da «União de moços catholicos.» Quem tiver, desembuxe e não tenha medo de nos imbatucar. Da discussão vem a luz, e entre nós não haverá perigo de quebra de dignidade, nem chisgamento nem supapo... O que queremos é amar aos homens e matar os erros.

A REDAÇÃO

Poderá acabar a guerra?

Um ideologo que assombrou o seculo XIX com os fulgores de seu genio, mais sonhador que philosopho e mais philosopho que sociologo, escreveu que no seculo XX estaria morta a guerra, desappareceria o cadafalso, o odio, a realeza, a fronteira e o dogma. Dessa prophecia muito pouca cousa se realizou: desappareceu o cadafalso, mas os carceres se multiplicaram. Os condemnados não sobem mais á guilhotina mas são fuzilados ou apodrecem nas prisões. O começo do seculo XX assignalou-se pelas grandes guerras, a anglo-boer, o russo-japoneza, a conflagração europêa. O odio augmenta entre os individuos, entre as corporações, entre as collectividades, entre os povos. As fronteiras subsistem e os dogmas hão de subsistir.

A humanidade, sente, mais do que nunca, a necessidade de amar e para a realização desse ideal altruista, da confraternização universal, é necessario desapparecer o odio e o egoismo do homem, do coração odio e egoismo dos povos, isto é a guerra. O homem não veiu do Eden, caminha para o paraiso. Mas o caminho é demasiadamente longo. Ha millenios que a humanidade está em marcha, em lucta com os elementos, em lucta com a barbaria, em lucta com o proprio homem. Caminha sempre com a fronte gottejante, os pés sangrando, deixando pelo caminho um rasto de sangue e um rasto de luz, heroes e martyres.

Através dos seculos vem os apostolos do Bem pregando a redempção da humanidade pelo amor.

Os seculos são para a humanidade o que são as horas na vida do individuo. O homem não deve ser pessimista; a obra desses apostolos tem sido lenta mas segura. A grande obra que ha de formar a grande patria, toda a Terra e a grande esperança, todo o céo estará completa quando morrer o odio e desapparecer o egoismo.

Não creio que a prophecia do grande ideologo do seculo XIX se realise. A civilisação actual é uma arvore gigantesca regada com o sangue da humanidade, que soffre para viver e vive para soffrer. A humanidade soffre devido á consequencia de odios internacionaes. Observae, querido leitor, as nações que já estiveram em luta e vereis: prevaricações politicas, perseguições religiosas, desobediencia ao sacro principio de autoridade e desprezo da moral christã. Escolhei entre as nações belligerantes aquellas que mais se distinguem pela religião do seu povo, e vereis ultrajados os direitos sagrados desse povo e sacrificados no altar diabolico da maçonaria e do atheismo official. A guerra não poderá acabar quanto a malicia e o orgulho dos homens prevalecer. O ideologo devia dizer: apostasia existe no meu seculo, e o castigo da humanidade existirá no seculo X X.

Muller

CONTOS A VAPOR

GRAÇAS AO DIVINO, VÃO PARA O RABUDO.

Era em Ponte Nova civilisada cidade deste Estado.

O Manoel das couves, assim chamado, porque cultivada este legume no quintal da choupana onde morava, ao lado da Estação da Estrada de Ferro Leopoldina, expunha-o á venda sendo elle mesmo o entregador.

Considerado semi-louco ou louco manso, sempre pela manhã apparecia no centro da Cidade com o seu samburá.

Nas vendas que fazia ninguem o enganava. Entretanto na sua nova "onde tudo retouça" praticava alguns desatinos, jogando ao chão os frades de pedra, rolando-os pelas ladeiras e assim com outros calhãos, de sorte que os transeuntes precisavam ter cuidado, nestas occasiões para não serem victimas da sua mania. Vivia só, ninguem sabia de que nacionalidade era, si casado, solteiro ou viuvo, parecendo ser da gloriosa terra de Camões.

Quando se contrariava, vinha logo com a phrase: "Graças ao Divino vão para o rabudo". Parecia com isto querer dar graças a Deus de haver criado o rabudo, para ser dono dos amaldiçoados. Não é carióca a phrase, mas num semi-louco é desculpavel. Antes isto do que aquelles loucos, que quando se contrariam, querem logo aggredir ou physicamente. Um eu conheci que nos gritava tanto ao ouvido que seria para desesperar-se, si o desespero não fosse cousa condemnada para as pessoas de mediano bom senso.

Não digo pois, aos leitores: "Graças ao Divino, vão para o rabudo".

Bello-Horizonte, 29 de Outubro de 1921.

CELERADO.

NOVA PONTE

Já se acha de todo desmontada a ponte metallica que conforme a planta do sr. Rafael Baccarini foi executada pelo sr. Fabiano de Carvalho.

Dentro de poucos dias será iniciada a montagem no arraial do Rio-das-Mortes.

CARUSO

EXIJAM SÓ

Chá Lipton

Ainda e sempre o melhor

HA 35 ANNOS

Jamais se ouviu dizer que o CITRUS MEDICA tivesse falhado na cura da Asthma, mesmo chronica, Bronchites, ainda chronica, Coqueluche, qualquer Tosse, Rouquidão.

Citrus Medica é usado em todos os Hospitaes do Rio!

Citrus Medica foi usado na ex-Casa Imperial do Brazil!

CITRUS MEDICA FOI LEVADO PARA A BELGICA PELO O REI DOS BELGAS!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS GERAES:

Teixeira Novaes & Comp.

RUA GONÇALVES DIAS - 19

RIO DE JANEIRO

Mais uma valiosa opinião sobre o **Ambrosil**, que é, incontestavelmente, um vermifugo de extraordinaria efficacia.

Depois de Deus-O AMBROSIL

Curityba (Estado do Paraná), 18 de Novembro de 1920.

Illms. Sr. J. B. GUILARDUCCI.

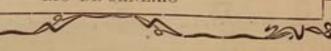
S. João d'El-Rey—Minas

Prezado Snr.

[illegible] **AMBROSIL**, [illegible] **AMBROSIL**, [illegible] «DIE ZEIT» [illegible]

[illegible]

De V. S. Amigo e Cr.

Frederico Guertner.

VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)

[illegible]

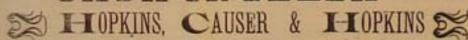
PHARMACIA E DROGARIA — FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

MO RO RÓ

Cura SYPHILIS

CASA INGLEZA

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

S. João d'El-Rey — Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem sempre grande stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arador Inglez HOWARD, Cultivadores e Semeadores PLANET JNR, Carrapaticida COOPER, Especifico contra *diarrhéa* nos Bezerros CYMAROL. [illegible] para curar feridas de animaes BICKMORINE, Debulhadores [illegible] LAVRAS, [illegible] COOPER, [illegible] TOURO, Coalho [illegible] MARSCHALL, Latinas ALFA SANY

Machinismos para lacticinios, vasilhames, baldes, etc.

Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho

Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc

MATERIAL SANITARIO

PANELLAS DE FERRO

Oleos e Tintas

Ferramentas

Cimento e arame farpado

Vasto mostruario, aguardando as visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.